

Reunião da Assembleia Rural Regional Norte

Mirandela, 19 de Maio de 2010

Contributo para o debate público PAC pós 2013 – Desenvolvimento Rural

Logo após a abertura dos trabalhos e a explicação do contexto e objectivos que presidiram à convocatória da reunião da ARR – N, os membros presentes manifestaram-se no sentido de sublinhar que a escassez de tempo para análise da matéria a discutir que, para além de prejudicar o contributo que poderia resultar da discussão mais ponderada das questões em causa, impediu também a presença de um maior número de membros da rede rural, empobrecendo também por essa via o contributo solicitado.

Esta questão foi considerada tanto mais relevante quanto o momento e a importância estratégica dos assuntos em discussão, em particular pelo facto de se estar agora a equacionar o formato e o conteúdo dos apoios ao desenvolvimento rural pós 2013.

Ainda assim a ARR – N decidiu enfatizar os aspectos que a seguir se enumeram:

- Não se podendo dissociar a agricultura do desenvolvimento rural, e que a agricultura terá que responder quer em termos quantitativos quer qualitativos ao aumento da população, a PAC pós 2010, terá que ter em consideração duas grandes questões:

- A crise económica, pois ela poderá ter implicações na definição dos modelos de sustentabilidade do mundo rural, bem como condicionar e determinar novos comportamentos na gestão do desenvolvimento rural;
- Alterações climáticas, situações que já se verificaram e que acabam por ter implicações nas produções, sendo por isso necessário definir um planeamento que tenha em conta situações previsionais.

1 - Assim os objectivos da futura política de desenvolvimento rural, devem:

- Aumentar a competitividade global dos territórios rurais;

- Garantir o desenvolvimento sustentável das zonas rurais;
- Possibilitar aos territórios rurais a definição da sua estratégia de desenvolvimento, respeitando as especificidades de cada um;
- Possibilitar o ordenamento dos territórios rurais como eixo fundamental para a manutenção da paisagem e da biodiversidade;
- Intervenção baseada na preservação das potencialidades, na rentabilização das capacidades, no incremento da inovação e portanto no desenvolvimento das valências dos territórios rurais;
- Criar condições para manter os ainda residentes no meio rural, evitando assim uma maior desertificação e criar condições para fixar pessoas nesses territórios, por ex. vindas dos grandes centros urbanos diminuindo dessa forma alguns dos problemas sociais que existem nos meios urbanos:
- Aproximação do urbano ao rural;
- Necessidade de transversalidade nas intervenções;
- Valorização dos bens públicos;
- Rentabilização do que produz o espaço Rural;
- Implementação de mais valias sobre a oferta específica do mundo rural.

2 – Como podem os instrumentos de politica tornar-se mais efectivos?

- Ser reconhecida a diversidade /especificidade das situações das zonas rurais que vão desde zonas rurais remotas confrontadas com problemas de despovoamento e declínio, até zonas rurais periurbanas sujeitas a uma pressão crescente dos centros urbanos, mas que ambas necessitam de uma politica de desenvolvimento rural;
- Ser reconhecida a pertinência de programas de desenvolvimento rural abrangentes, ou seja, que abarquem as áreas produtiva, ambiental, social cultural e formativa;
- Pela criação de um fundo para o desenvolvimento rural nacional (à semelhança de fundo florestal);

- Pelo reforço da dotação orçamental dos programas de desenvolvimento rural;
- Garantir a manutenção da regulação dos mercados;
- Ter em atenção as produções situadas em zonas com *handicaps*;
- Criar mecanismos de preservação e promoção ambiental;
- Dinamizar ajudas específicas para zonas específicas;
- Os apoios ao desenvolvimento rural devem contemplar apoios de âmbito social, quer à infância, quer aos idosos, quer ao emprego, mas numa lógica de transferência de verbas ou orçamentos destas áreas para o desenvolvimento rural e não o que acontece actualmente em que são os outros sectores que captam recursos aos agricultores e demais agentes do mundo rural.

3 – Como pode a gestão da política ser melhorada?

- Aplicação de uma metodologia participativa do estilo *bottom-up*, levando em conta as especificidades territoriais;
- Reforço da existência de uma avaliação permanente, mas não burocratizada;